

## AÇÕES CURATIVAS DA SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA

[Alexandre Baumgarten \(/epi/autores/alexandre-baumgarten?lang=pt-br\)](/epi/autores/alexandre-baumgarten?lang=pt-br)

;

[Fernando Neves Hugo \(/epi/autores/fernando-neves-hugo?lang=pt-br\)](/epi/autores/fernando-neves-hugo?lang=pt-br)

;

[Alexandre Faverro Bulgartelli \(/epi/autores/alexandre-faverro-bulgartelli?lang=pt-br\)](/epi/autores/alexandre-faverro-bulgartelli?lang=pt-br)

;

[Juliana Balbinot Hilgert \(/epi/autores/juliana-balbinot-hilgert?lang=pt-br\)](/epi/autores/juliana-balbinot-hilgert?lang=pt-br)

### **Eixo Temático**

Avaliação de sistemas, políticas, programas e serviços de saúde

Objetivo: Avaliar se o atendimento clínico odontológico, por meio dos principais procedimentos curativos recomendados na Atenção Primária de Saúde (APS), está associado ao processo de trabalho e a características do dentista, considerando a presença de um conjunto mínimo de equipamentos, instrumentos e insumos nos serviços de atenção primária à saúde do Brasil. Métodos: Estudo exploratório transversal com base em dados coletados de 18.114 serviços de atenção primária com equipes de saúde bucal (ESB) no Brasil, em 2014. O desfecho foi criado a partir da confirmação de cinco procedimentos clínicos realizados pelo cirurgião-dentista (CD), levando em conta a presença de uma infraestrutura mínima para a execução desses procedimentos. As covariáveis foram relacionadas com as características do processo de trabalho e do CD. Regressão de Poisson foi utilizada. Resultados: 1.190 (6,5%) ESB não apresentaram equipamentos mínimos à assistência odontológica e somente 2.498 (14,8%) possuíam todos os instrumentos e insumos necessários e realizavam os cinco procedimentos avaliados. Constatou-se associação positiva nas ESB com maior número de profissionais, com maior carga horária de trabalho, que realizaram análise de situação de saúde e monitoramento dos indicadores de saúde bucal. Observou-se também, que ESB que planejaram e programaram ações de saúde bucal mensalmente com a equipe de atenção básica apresentaram maior associação com o desfecho. Ainda, CD com melhores vínculos empregatícios, que possuíam plano de carreira, pós-graduação em saúde pública e realizavam educação permanente estiveram associados com melhores resultados. Conclusões: Diversos serviços de APS não apresentaram infraestrutura para prestar atendimento clínico odontológico.